

Produção Textual

A partir da leitura dos trechos selecionados do livro *Aqui estamos todos nus* de Fernando Sabino e de seu conhecimento pessoal, redija um texto dissertativo-argumentativo, apoiando-se no seu ponto de vista, sobre o seguinte tema:

Afinal, estaríamos todos realmente nus?

ATENÇÃO: O seu texto deverá ter entre **20 e 25 linhas**.
Ele deverá também ser escrito **a tinta** e ter um **título**.
Utilize a folha amarela para rascunho.

Trecho I

[...] Por um momento se distraiu com o fluxo da multidão que ia e vinha pela calçada. Eram moços e velhos, altos e baixos, brancos, negros e mulatos, alguns de terno e gravata, outros de camisa esporte, as mulheres com vestidos de cores disparatadas — quase todos andando apressados, com a determinação de quem vai a algum lugar onde resolverá para sempre o seu destino. Como lhe pareciam ridículos, em suas roupas tão estapafúrdias! Lembrou-se de uma história engraçada que lera certa vez: nas mais graves situações, o personagem tinha frouxos de riso imaginando: “Debaixo da roupa, estamos todos nus.” [...] (p. 43)

Trecho II

[...] A nudez da verdade — de quem era isso mesmo? A nudez forte da verdade. “Sob o manto diáfano da fantasia ...” E o que é a verdade? Pilatos havia perguntado ao próprio Cristo. [...] (p. 110-111)

Trecho III

[...] Assim rezavam os Livros Sagrados, pensou ele, olhando o seu sexo com inocente curiosidade — e sopesou-o delicadamente na mão em concha, como a um pássaro: seria aquele um fruto da árvore da vida? ou a própria semente do bem e do mal? Só porque aquela parte de seu corpo estava à mostra, passara a ser ignorado como ser humano. [...] E de súbito, simplesmente por estar desnudo, tornara-se invisível como indivíduo, sua identidade perdida aos olhos dos outros homens, como a de um encapuzado numa história de terror de Edgar Poe [...] (p. 125-126)

Trecho IV

[...] No que atingiu a calçada, esbarrou violentamente numa velha mendiga surgida da esquina, atirou-a no chão.

Não chegou a fugir — percebeu que ela deixara cair da mão uma bengala branca e usava óculos escuros: era uma cega. Então ajudou-a a se erguer, apanhou a bengala e lhe entregou, pedindo desculpas, orientando-a com delicadeza sobre a direção a seguir. E disparou em direção oposta, começou a subir o morro. [...] (p. 128)

Trecho V

[...] Abri a tampa e conferi: lá estava o Galdino, com a sua cara chata, mais amarela e mais murcha, o olho torto. Dei uma cheiradinha: era espantoso, mas nem sinal de putrefação. Ao longo do peito descia um imenso talhe até o baixo-ventre, costurado grosseiramente, como a barriga de um boneco. A cueca havia desaparecido, estava inteiramente nu. [...] (p. 191)

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

